

Editorial

Durante o ano de 2019 a Revista Em Questão refletiu a respeito da sua periodicidade e modalidade de publicação. Após algumas leituras, discussões e ponderações a partir de apontamentos de autores e editores de periódicos, a revista decidiu por manter o formato atual, qual seja, publicação com periodicidade quadrimestral com disponibilização dos artigos aprovados na seção *Online First* (criada em 2015), tão logo sejam diagramados. Com o intuito de contribuir com a discussão do tema aqui no Brasil, a síntese das reflexões feitas é apresentada aos leitores no artigo de opinião intitulado **Publicação Continuada: algumas reflexões**, produzido por mim com a colaboração da coordenadora do Portal de Periódicos da Universidade Federal de Santa Catarina, Lucia da Silveira.

O fascículo 1 do volume 26 do ano de 2020 apresenta 16 artigos produzidos por autores brasileiros de diferentes universidades, além de um texto de autoria portuguesa.

A ampliação da visibilidade das revistas nacionais é tema do artigo **Uso do inglês como estratégia de internacionalização da produção científica em Ciências Sociais Aplicadas: estudo de caso na SciELO Brasil**, escrito por Paulo Roberto Cintra da Universidade Estadual de Campinas, Marco Donizete Paulino da Silva do Claretiano Centro Universitário e Ariadne Chloe Furnival da Universidade Federal de São Carlos. Os autores concluem que para a área de Ciências Sociais Aplicadas os artigos publicados em inglês tendem a ser menos citados dentro do SciELO *Citation Index*.

Os processos de comunicação científica, desta vez relacionados a gênero, são tema de Verônica Soares da Costa e Carlos Alberto de Carvalho da Universidade Federal de Minas Gerais em **Mulheres não podem falar de ciência? Análise de comentários sexistas em vídeo do canal Nerdologia**.

Daiane Natalia Schiavon e Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi, da Universidade Federal de São Carlos, são autoras do artigo **Educação de Surdos na Espanha: análise bibliométrica em bases de dados de teses doutorais (1987-2017)**.

Sonia Aguiar, da Universidade Federal do Sergipe, é autora do artigo **A competência transgressora dos contraespecialistas na produção de conhecimento socialmente orientado e no confronto de saberes**, que identifica instâncias e atores

não formais de produção de conhecimento socialmente orientado e institucionalmente distribuído, que buscam influenciar os processos decisórios do Estado, do mercado e da sociedade com o apoio de mobilizações em rede, via tecnologias digitais.

Ilídio Lobato Ernesto Manhique e Helen de Castro Silva Casarin, da Universidade Estadual Paulista, exploram a abordagem fenomenográfica para investigar a aprendizagem a partir da perspectiva dos sujeitos e o seu impacto para o ensino da competência informacional em **Contribuições da fenomenografia à aprendizagem e ensino da competência informacional**.

Práticas Informacionais de Blogueiros Literários, de autoria de Jéssica Patrícia Silva de Sá e Carlos Alberto Ávila Araújo da Universidade Federal de Minas Gerais buscou averiguar as práticas informacionais dos blogueiros literários no que diz respeito aos seus papéis como leitores, produtores de conteúdo e mediadores de leitura nos *webrings* - os círculos sociais de blogueiros - pertencentes à blogosfera literária.

Beatriz Cintra Martins, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e Sarita Albagli, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, são autoras de **Hackerspace movement: a study of the Brazilian experience**.

Juliana Pereira Sales Caetano e Emerson Dionisio Gomes de Oliveira, da Universidade de Brasília, refletem sobre a relevância das séries e versões de obras de arte contemporânea, enquanto fontes de informação, no artigo **Séries e versões na documentação e preservação de performances em arte: Os Puxadores**.

O artigo **Ressignificação da memória da cidade do Recife nas letras de frevo do maestro Nelson Ferreira**, de autoria dos pesquisadores Renata Jeane de Santana e Fabio Assis Pinho da Universidade Federal de Pernambuco, aborda as letras de frevo como documento e sua relação com a memória social e afetiva.

Taxonomias, ontologias e tesouros: possibilidades de contribuição para o processo de Engenharia de Requisitos, de autoria de Priscila Basto Fagundes, Gislaine Parra Freund, Luciane Paula Vital, Camila Monteiro de Barros e Douglas Dyllon Jeronimo de Macedo, todos da Universidade Federal de Santa Catarina, apresenta resultados do projeto de pesquisa em desenvolvimento com o intuito de propor um modelo de cooperação entre a Ciência da Informação e a Engenharia de Requisitos.

Lais Pereira de Oliveira da Universidade Federal de Goiás, Daniel Martínez-Ávila e José Augusto Chaves Guimarães da Universidade Estadual Paulista, são autores

de **A elaboração de resumos documentários como atividade do tratamento temático da informação na prática profissional bibliotecária.**

Princípios para Análise do Uso de Sistemas de Informação: proposta baseada nos estudos de redes conceituais, de autoria de Arnaldo Alves Ferreira Júnior, da Universidade Federal de Goiás, e Marcelo dos Santos, da Universidade de São Paulo, busca a identificação e a caracterização de princípios norteadores para a análise do uso de sistemas de informação em ambientes digitais.

Silvana Drumond Monteiro, da Universidade Estadual de Londrina, Cecílio Merlotti Rodas, do Instituto Federal de São Paulo e Silvana Aparecida Borsetti Gregório Vidotti, da Universidade Estadual Paulista, são autores de **A busca e o eye tracking: um olhar semiótico sobre o knowledge graph.**

Thiago de Oliveira Vieira, da Universidade de Coimbra, procura explorar as aproximações e os distanciamentos entre a gestão do conhecimento e a gestão de documentos no artigo **O contributo da gestão de documentos na gestão do conhecimento nas organizações: uma abordagem exploratória.**

O artigo **Proposta de uma ferramenta para classificação arquivística com base em ontologias**, de Daniel Libonati Gomes (Universidade Federal do Pará), Thiago Henrique Bragato Barros (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Renato Tarciso Barbosa de Sousa (Universidade de Brasília) e Roberto Lopes dos Santos Junior (Universidade Federal do Pará), apresenta o *software* denominado *Ontological Classifier* (OntoClass) para auxiliar na classificação arquivística.

Os estudos acerca das redes sociais e de seus desdobramentos na sociedade, como por exemplo, a herança digital, entendida como o acervo digital - fotos, mensagens, vídeos, etc.- deixados, em vida, pelo usuário é tema do artigo **Herança da informação digital e direito ao esquecimento em redes sociais on line: uma revisão sistemática de literatura**, de autoria de Simone de Assis Alves Silva, Luiz Cláudio Gomes Maia, Rafael Lelis Rafacho, André Luiz Ogando Pereira e Paulo Sérgio Monte Alto, todos vinculados à Universidade Fundação Mineira de Cultura.

Desejo a todos uma ótima leitura.

Prof. Dra. Samile Andrea de Souza Vanz

Universidade Federal do Rio Grande do Sul